

Medicina Veterinária

## **SRONGILOIDÍASE EM POTRA- RELATO DE CASO**

Violeta Martins Johnson Rodríguez - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PETMV, Ufla.

Júlio Cesar Fernandes da Rocha Junior - 8º módulo de Medicina Veterinária, Ufla.

Isabela dos Santos Almeida - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PETMV, Ufla.

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Médica Veterinária de Grandes Animais, formada pela Ufla.

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Médico Veterinário, Mestrando, Ufla

Ticiane Meireles Sousa - Orientadora, DMV, Ufla. - Orientador(a)

### **Resumo**

Em primeira análise, cumpre ressaltar que a Strongiloidíase se trata de uma verminose causada pelo nematoide, helminto, Strongyloides, comum em regiões tropicais, como o Brasil. Ocorrem quando vermes parasitam o intestino ou demais áreas do corpo de um animal. Tal situação é extremamente maléfica ao ser que está sendo parasitado, isso porque este tem sua devida nutrição e bem-estar comprometidos. O animal que apresenta esse quadro deve ser constantemente observado, pois seu estado geral se deteriora muito rapidamente. O objetivo dessa descrição é evidenciar a conduta clínica de um caso de verminose em potra atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA. Trata-se de uma potra, fêmea, de 50 kg com queixa de diarreia há 10 dias, cinza e fétida, com resultado de OPG com e 31.600 de Strongilóides, tratando-se de um caso sério de verminose. Ao exame físico foram constatados: Frequência respiratória de 20 mpm, frequência cardíaca de 136 bpm, tempo de preenchimento capilar menor que 2 e temperatura retal de 37,7°C, com motilidade normal. Outros achados relevantes consistiam no fato do animal estar machucado, com assaduras por todos os membros posteriores e rastro de miíase ao lado da vulva e acima do ânus. Ademais, as quartelas da mão machucadas, lesões em orelha, face e por todos os membros. Possuía orelhas caídas, relaxamento grave de tendões e notória dificuldade de deambulação, apatia e fraqueza. A princípio, foi prescrita a limpeza das feridas com solução de iodo e triclorilol, com a administração de Hipoglós nas assaduras e pomada formulada nas demais feridas, a cada 12 horas, por 5 dias, além de Probiótico, 2 g, via oral, a cada 24 horas, por 5 dias, bem como Hemolitan, 8 ml, via oral, a cada 24 horas por 10 dias. Para o tratamento da verminose, foco principal da conduta clínica, foi administrado Levamisol(3mg/Kg), 3 ml, via Oral, a cada 24 horas, por 5 dias, Ivermectina+ Praziquantel, 50 medida, via oral, apenas uma vez. Contudo, mesmo com o decorrer do tratamento e recebendo todo tipo de suporte, neurológico e de fluidoterapia o animal teve um sério declínio do quadro clínico, com fraqueza muscular generalizada, sem conseguir mamar, com diarreia profusa, desvio lateral da coluna e úlceras em meato nasal. Assim sendo, inevitavelmente o animal veio a óbito, por causas naturais. Dessa forma, conclui-se que o quadro de verminose em potros é uma emergência clínica e o atendimento precoce é crucial para melhor prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: potra, verme, opg.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/My99yEtwWZE>